

**INTERPRETAÇÃO DE MEMES
PARA ESTÍMULO À PESQUISA, À LEITURA
E À REFLEXÃO SOCIAL
NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Camila Vergília Rosa Cavalcante (UEMS)

camilacavalcante.eaco@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

RESUMO

O presente artigo apresenta o relato de uma sequência didática utilizando a interpretação de memes para estimular alunos do 9º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Carlos de Castro Brasil a pesquisarem, lerem e interpretar textos jornalísticos. A sequência didática foi aplicada nos meses de setembro e outubro de 2017 e apresentaram resultados relevantes. O artigo aqui apresentado diz respeito à reflexão crítico-pedagógica sobre o uso de textos multimodais na construção de temas para pesquisa, leitura e estímulo à aprendizagem, apoiado nas reflexões de Pedro Demo, base metodológica que começou a ser aplicada de modo experimental nas escolas estaduais de Mato Grosso do Sul. As atividades propostas surgiram através das dificuldades de aprendizagem encontradas no cotidiano dos alunos. Foi possível observar que os mesmos já tinham acesso a esses textos multimodais, porém, não apresentavam interesse em aprofundar o conhecimento por assuntos implícitos nos mesmos, na maioria deles, questões de reflexão sobre problemas sociais. A sequência didática apresenta imagens de memes, que possibilitaram a interação social entre os alunos, fazendo-os “ler” as imagens, debater sobre os possíveis assuntos abordados, pesquisar sobre os problemas sociais abordados, ler reportagens sobre esses problemas sociais e concluir a sequência com uma produção textual dissertativo-argumentativa, propondo uma proposta de intervenção- que neste caso, simbolizam a reflexão social dos alunos, processo de pesquisa e aquisição de conhecimentos.

Palavras-chave: Meme. Pesquisa. Leitura. Reflexão. Produção textual.

1. Considerações iniciais

Ao longo desses anos sendo professora de língua portuguesa no ensino fundamental e ensino médio, percebi que trabalhar com os tradicionais livros didáticos cansa e desestimula os alunos. Há 10 anos alternando aplicação de exercícios, leitura e interpretações de livros didáticos

e textos multimodais, pude perceber que os melhores resultados foram obtidos nas atividades que englobavam sequências didáticas produzidas a partir da necessidade e interesse dos alunos. Sempre busquei atribuir às sequências didáticas: músicas, fotografias, filmes, histórias em quadrinhos, jogos, cartuns, charges e até memes. A Escola Estadual Carlos de Castro Brasil, local onde a presente proposta de sequência didática foi aplicada, faz parte da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, que na gestão do Governador Reinaldo Azambuja e da Secretária de Educação Maria Cecília Amendola da Mota (2015-2018), adotou em algumas escolas do estado, a metodologia de Pedro Demo, “Educar pela pesquisa”. O estado de MS decidiu adotar esta metodologia devido ao fato de que as pesquisas mostraram altas taxas de baixo desempenho nas diversas avaliações nacional: Prova Brasil, Sistema de Avaliação da Educação da Rede Pública de Mato Grosso do Sul e Exame Nacional do Ensino Médio.

Pedro Demo afirma que há uma multiplicidade de oportunidades de aprendizagem que o aluno pode encontrar em ambientes mediados por novas tecnologias. Pedro Demo defende a desconstrução de algumas resistências pedagógicas (EVANS, 2001) ainda persistentes entre os professores e estudiosos da área da educação, como “transmissão de conteúdos”, agarramento a uma única teoria, fixação na aula instrucionista, extirpação e até endeusamento de processos avaliativos. Pedro busca em suas várias obras publicadas, ensaios e palestras, explanar a teoria respaldada na discussão tecnológica em vigor, com o objetivo de indicar oportunidades de reconstrução muito aproveitável de autores e clássicos, já que aprender bem não foi algo inventado pelas novas tecnologias.

A proposta de ensino através de novas práticas não é algo inédito. Grandes pedagogos tiveram consciência disso, insinuando infinitas maneiras de aprender bem (DEMO, 2008). As novas tecnologias trazem oportunidades ampliadas de conhecimento. O presente artigo, bem como a sequência didática aplicada busca explorar novas oportunidades de aprendizagem, bem mais centradas na atividade e no interesse dos alunos, proporcionando assim, atividades mais flexíveis e motivadoras, capazes de sustentar os processos de autoria e autonomia.

Quando o aluno conduz projeto de pesquisa, exercita leitura crítica, fundamenta tudo que propõe, desconstrói e reconstrói teorias para tornar-se autor, escuta com atenção argumentos alheios e muda de visão, se for o caso, não está apenas fazendo ciência; está igualmente forjando sua cidadania, à medida que burila a cidadania que sabe pensar. (DEMO, 2008)

A Escola Estadual Carlos de Castro Brasil não recebeu a implantação da metodologia de ensino “Educar pela Pesquisa” no ano de 2017, porém, o cotidiano de desinteresse aos estudos por parte dos alunos, a atração dos mesmos pelo mundo digital e pelas imagens que nele circundam, proporcionaram uma oportunidade para que nas aulas de Língua Portuguesa os mesmo experimentassem uma sequência didática apoiada na metodologia de provocação à reflexão (com a apresentação dos memes)- estímulo à pesquisa (pesquisa e leitura de reportagens sobre os temas expostos pelos mesmos) e reflexão sobre problemas sociais (o aluno propõe intervenções sociais através de textos dissertativo-argumentativos, desenvolvendo de forma concomitante, sua escrita).

A experiência da aplicação da sequência didática de oito aulas, focada na realidade, interesse e desenvolvimento dos alunos pode ser analisada como positiva. O produto final das aulas foram produções de textos dissertativo-argumentativos, produzidos pelos próprios alunos, onde cada um deles após momentos de pesquisa, leitura, análise, reflexão e debates, formulou sua própria proposta de intervenção, mostrando assim, ser um sujeito ativo na sociedade onde vive.

2. Programa PROFLETRAS

Neste ano de 2017 ingressei no Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), oferecido em rede nacional. O curso de pós-graduação *stricto sensu* conta com a participação de instituições de ensino superior públicas no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e é coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O programa tem como objetivo, a médio prazo, a formação de professores do ensino fundamental no ensino de língua portuguesa em todo o território nacional.

O público-alvo do PROFLETRAS é constituído por docentes de todas as gerações de egressos de cursos de graduação em letras e que lecionam língua portuguesa no ensino fundamental. Ele visa o aumento da qualidade do ensino dos alunos do nível fundamental, com vistas a efetivar a desejada curva ascendente quanto à proficiência desses alunos no que se refere às habilidades de leitura e de escrita;

No curso tive a oportunidade de refletir sobre as minhas próprias práticas em sala de aula, a fim de reverter com meus alunos o declínio das atuais taxas de evasão dos alunos durante o ensino fundamental. A

grade curricular do PROFLETRAS permitiu o conhecimento sobre o multiletramento exigido no mundo globalizado com a presença da internet.

Através das disciplinas desenvolvidas neste ano de 2017 sobre o desenvolvimento de pedagogias que efetivem a proficiência em letramentos compatível aos nove anos cursados durante o ensino fundamental, pude ter apoio teórico para as práticas desenvolvidas em sala de aula, bem como para a sequência didática utilizando imagens multimodais aplicadas com a turma de 9º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Carlos de Castro Brasil.

É possível afirmar que neste primeiro semestre de 2017, recebi qualificação para desenvolver múltiplas competências comunicativas dos alunos em ambiente online e off-line. Também instrumentalizei minha didática em sala de aula tanto para o ensino médio, quanto ensino fundamental, de maneira que eles puderam ser conduzidos em classes heterogêneas, seja do ponto de vista de níveis de competências linguísticas dos alunos, seja no que tange aos quadros de desenvolvimento atípicos que os alunos apresentem.

Trabalhar o desenvolvimento da leitura e aguçamento da pesquisa também foi possível após o PROFLETRAS indicar os meios adequados para trabalhar diferentes gêneros discursivos e tipos textuais nas práticas de ensino e da aprendizagem da escrita, da leitura e da produção textual em suportes digitais e não digitais;

O PROFLETRAS proporciona trabalhar em sala de aula com todos esses objetivos elencados acima e considerando as múltiplas tendências teórico-metodológicas e uma perspectiva fortemente transdisciplinar, o PROFLETRAS busca formar professores de língua portuguesa voltados para a inovação na sala de aula, ao mesmo tempo que, de forma crítica e responsável, possam refletir acerca de questões relevantes sobre diferentes usos da linguagem presentes contemporaneamente na sociedade.

3. A sequência didática

É um grande desafio entrar em salas de aula lotadas, com mais de 40 alunos e proporcionar aos mesmos, aulas de qualidade, que causem interesse e gerem aprendizagem. Dar aulas para alunos conectados, que possuem acesso à informação, à aprendizagem a um clique, tornou-se algo desafiador. A principal questão do cotidiano foi formada após a ob-

servação de que os alunos possuíam acesso às informações, porém não estavam sendo estimulado o suficiente para que adquirissem o objetivo da aula de Língua Portuguesa naquele bimestre, que era a leitura e a interpretação de textos jornalísticos. Observando que os alunos do 9º ano A tinham atração por imagens de memes que circulavam pelas redes sociais do Facebook e do WhatsApp, houve a reflexão de: estimular os alunos a pesquisarem quais temas sociais esses memes abordavam e quais assuntos estavam implícitos em frases e imagens. Sendo assim, a consideração feita por Maria Emília Caixeta de Castro Lima e Ely Maués (2004, p. 33) a respeito do papel do professor, é aplicável:

Tem o propósito de explicar alguns aspectos da realidade, para assim, ser possível agir, intervir sobre ela, identificando os problemas, formulando, experimentando, avaliando e aperfeiçoando alternativas de solução, em situação real, com a intenção de contribuir para o aperfeiçoamento contínuo dessa realidade.

A sequência didática aplicada também é fundamentada nas ideias do Círculo de Bakhtin onde o sujeito é visto como um ser social e que tem o diálogo como um processo de interação entre os interlocutores. Na Sequência Didática apresentada a seguir também segue a proposta por Joaquim Dolz e Bernard Shneuwly (2004, p. 82), “uma sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”, cuja finalidade é permitir aos alunos um aprendizado eficiente e efetivo dos conhecimentos que estão sendo construídos sobre um gênero textual que eles não possuem o domínio pleno, a partir daquilo que eles já sabem sobre o mesmo.

O gênero textual escolhido e proposto a ser trabalhado a partir das imagens memes, conforme os *Parâmetros Curriculares do Ensino Fundamental* foi o texto jornalístico. Nesse processo didático, outros saberes foram agregados e trabalhados na atividade sequenciada. Na sequência proposta foram: estímulo à leitura e interpretação de leitura; identificação de concordâncias nominais e verbais; aquisição de conhecimentos didáticos para a construção de textos dissertativo-argumentativo e reflexões a respeito de problemas sociais.

A sequência didática aplicada com a turma de 9º ano, visando o desenvolvimento da leitura, a percepção de mensagem implícita nas imagens, o conhecimento de mundo, o estímulo à reflexão quanto aos problemas sociais debatidos pelas charges e a construção de textos com propostas de intervenção social foram possíveis com o apoio dos professores

doutores do PROFLETRAS da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, de Campo Grande. Com o apoio deles foi possível responder a alguns desafios educacionais encontrados em sala de aula, considerando princípios fundamentais da construção de uma educação linguística que vise a práticas sociais mediadas pela linguagem.

O que mais ouço na sala dos professores entre uma troca e outra de aula, entre uma reunião pedagógica e outra, é que “os alunos não gostam de ler”. Porém, ao perceber que a proposta de leitura ofertada por cada professor influenciava em o aluno “gostar” de ler ou não, fizeram-me refletir: “Como atrair a leitura do aluno?”.

Na prática diária pude observar quais os motivos pelos quais os alunos não compreendiam, nem se interessavam pelas propostas de leitura aplicadas no cotidiano da escola. Vale ressaltar que o MEC (Ministério da Cultura) verifica uma grande importância na leitura dentro da Língua Portuguesa, bem como em todo o âmbito escolar. O ato de ler necessita de um excelente preparo por parte do aluno para que este seja feito com eficácia e capacitação.

Um leitor eficiente se qualifica para várias atividades, dentro da escola e fora dela também, sendo proficiente no cotidiano e, quando positivo, transforma-se em um prazer em todos os momentos. Por isso, a leitura não pode ser uma atividade pesada para qualquer um, mas a chance de se alcançar conhecimentos inúmeros, fazendo com que o estudante se sinta capaz de encontrar possibilidades que atingirão todas as áreas de sua vida, preparando para um futuro promissor. Irismar Oliveira Santos-Théo (2003, p. 3) afirma que a leitura é uma construção de sentido para todos os âmbitos da vida:

[...] a leitura deve ser considerada uma atividade de construção dos sentidos de um discurso do “eu” com o “outro”, mediatizados pelo mundo. [...] A sua compreensão está ligada a significações e à força que elas assumem no uso comunicativo.

A sequência didática envolvendo texto multimodal, estímulo à pesquisa, à leitura, tem esse objetivo: formar um aluno leitor, que utilize seus conhecimentos dentro da sociedade que vive e que seja crítico, capaz que criar intervenções sociais, visando o bem-estar e o respeito ao meio que o circunda. O mesmo autor também diz que a leitura:

[...] tende a formar pessoas abertas ao intercâmbio, direcionadas ao futuro disposta a valorizar o planejamento e aceitar princípios técnicos e científicos. Esse tipo de pessoa é o que permite um maior e mais eficaz desenvolvimento social. São abertas às iniciativas comunitárias de progresso e melhoria social

(SANTOS-THÉO, 2003, p. 2)

Além de Santos-Théo, os *Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa* (2001, p. 53), também aliam a questão da leitura com a reflexão em colaboração social:

[...] A leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto [...]. Não se trata simplesmente de extrair informação da escrita, decodificando-a letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica, necessariamente, compreensão, na qual os sentidos começam a ser construídos antes da leitura propriamente dita.

4. A sequência aplicada

Professora organizadora: Mestranda do Programa PROFLETRAS Camila Vergília Rosa Cavalcante

Público alvo: alunos do 9º Ano A da Escola Estadual Carlos de Castro Brasil

Período de aplicação: setembro/outubro de 2017

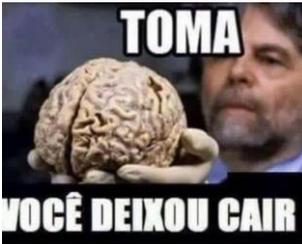
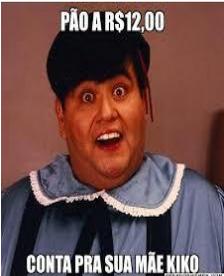
Aulas previstas: 8 aulas, cada uma delas com duração de 50 minutos

Objeto de estudo e intervenção: Uso de memes para revisão bimestral dos seguintes assuntos: *Concordância Nominal e verbal; *Pontuação; * Leitura e compreensão de textos* Escrita de Textos dissertativos;

Gênero principal: Memes; textos jornalísticos

4.1. Atividade proposta 1:

Os memes abaixo foram impressos em folha A4, colados nas paredes da sala. Foi solicitado aos alunos que olhassem todos os memes e tentasse identificar sobre quais temáticas sociais eles expressavam críticas; Primeiro momento apenas de diálogo entre os alunos, debate oral entre eles, de forma espontânea e análise prazerosa das imagens. Os alunos tiveram 30 minutos para exercer essa atividade de análise.

<p>MEME 1</p>  <p>e as louça? já lavado?</p>	<p>MEME 2</p>  <p>TOMA VOCÊ DEIXOU CAIR</p>
<p>MEME 3</p>  <p>PÃO A R\$12,00 CONTA PRA SUA MÃE KIKO</p>	<p>MEME 4</p>  <p>() SOLTEIRO () NAMORANDO (X) O IMPORTANTE É TER SAÚDE</p>
<p>MEME 5</p>  <p>MEU DEUS, OLHA OS LANCHE ME SOLTA</p>	<p>MEME 6</p>  <p>A VIOLENCIA NO BRASIL É TÃO GRANDE. QUE NOSSA PRIMEIRA MEDALHA FOI NO TIRO!</p>
<p>MEME 7</p>  <p>QUANDO PERCEBO QUE AS PROVAS ESTAO CHEGANDO E EU NAO SEI DO QUE FAÇO NA MINHA VIDA SE DURMO OU ESTUDO</p>	<p>MEME 8</p>  <p>Eu vejo gente no spc... Em Todo tempo!</p>

<p>MEME 9</p>  <p>VOCÊS QUE POSTAM PROBLEMAS NAS REDES SOCIAIS, AVISA AÍ QUANDO RESOLVER PORQUE A GENTE FICA PREOCUPADO</p>	<p>MEME 10</p>  <p>FELIZ DIA DO: OU VOCÊ ME DÁ... OU VOU FALAR PRA MÃE QUE VOCÊ ME BATEU</p>
<p>MEME 11</p>  <p>SENSAÇÃO TÉRMICA: ABRAÇANDO O SOL</p>	<p>MEME 12</p>  <p>O mundo não vai pra frente enquanto o povo for mal-educado Mas fofoca, não podemos esquecer isso! Então escreva aí: Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas mudam o mundo.</p>
<p>MEME 13</p>  <p>USAMOS ESSE MEME PARA DESCREVER SITUAÇÕES TRÁGICAS E VEXATORIAS PROVA PRÁTICA DE DIREÇÃO PEGO NO BAFÔMETRO</p>	<p>MEME 14</p>  <p>BELA RECATADA E DO LAR</p>
<p>MEME 15</p> 	

4.2. Atividade 2

Após analisarem os memes na aula anterior, a professora colocou no quadro as seguintes reflexões e proposta:

- 1- Quais seriam as possíveis temáticas abordadas por cada meme?
- 2- Os memes expostos apresentam algum desvio da norma culta padrão da Língua Portuguesa?
- 3- Em duplas, os alunos criaram uma lista de os possíveis temas abordados pelos memes expostos.

4.3. Aula 3

Os alunos foram convidados a expor na lousa os temas encontrados de forma explícita e implícita criticados nos memes; Em consenso, elegeram os 17 temas tratados por cada imagem, colocaram-nos na lousa e anotaram no caderno criando a ficha 1 da sequência didática; Os alunos tiveram tempo de 50 minutos para essa atividade. Abaixo há a lista de problemas sociais apontados pelos alunos após a análise dos memes e diálogo com os colegas.

1. Tempo excessivo na internet
2. Preguiça/ apatia
3. Elevação dos preços de produtos da cesta básica
4. As pessoas não conseguem firmar um relacionamento
5. Má alimentação dos brasileiros
6. Aumento da violência no Brasil
7. Desinteresse dos jovens pelos estudos
8. Aumento de desemprego e de pessoas endividadas
9. Exposição desnecessária na internet
10. Poluição mundial/ aumento do buraco na camada de ozônio
11. Crianças mal-educadas/ pais não controlam os filhos
12. Importância da educação para o progresso do país

13. Excesso de consumo de álcool pelos jovens
14. Mudança na legislação trabalhista
15. Racionamento de água no mundo
16. Feminismo/ apoderamento dos direitos da mulher/ mulheres lutando pelos seus direitos
17. Problema da baleia azul

Ressalva: Os alunos elencaram esses 17 temas abordados pelos memes.

4.4. Aula 4

Os alunos analisaram quais memes tinham desvio da norma culta em relação às regras de Língua Portuguesa. Após os alunos apontarem os memes que traziam consigo escritas que estavam em desacordo com a norma padrão, foi solicitado aos mesmos que em grupos, corrigissem os memes, adequando-os de acordo com questões de Concordância Nominal, verbal, sinais de pontuação e escrita normativa: Os alunos tiveram 50 minutos para a execução desta atividade; Seguem as frases com desvio gramatical e as correções apresentadas pelos alunos.

<p>MEME 1 Correção: “E as louças já lavou?”</p>	
<p>MEME 5 Correção: “Meu Deus, olhe os lanches! Me solte!”</p>	

<p>MEME 6 Correção: “A violência no Brasil é tão grande que nossa primeira medalha foi no tiro!”</p>	<p>A VIOLÊNCIA NO BRASIL É TÃO GRANDE QUE NOSSA PRIMEIRA MEDALHA FOI NO TIRO!</p>
<p>MEME 7 Correção: “Quando percebo que as provas estão chegando, eu não sei o que faço da minha vida: se durmo ou estudo”</p>	<p>QUANDO PERCEBO QUE AS PROVAS ESTÃO CHEGANDO E EU NÃO SEI DO QUE FAÇO DA MINHA VIDA SE DURMO OU ESTUDO</p>
<p>MEME 8 Correção: “Eu vejo gente no SPC o tempo todo!”</p>	<p>Eu vejo gente no SPC... Em Todo tempo!</p>
<p>MEME 9 Correção: “Vocês que postam problemas nas redes sociais, avisem quando resolver, pois ficamos preocupados!”</p>	<p>VOCÊS QUE POSTAM PROBLEMAS NAS REDES SOCIAIS, AVISA AÍ QUANDO RESOLVER PORQUE A GENTE FICA PRECUPADO</p>

4.5. Aula 5

Em duplas, os alunos escolheram uma das temáticas sociais apresentadas debatidas pelos memes expostos em sala. Após a escolha da temática, os alunos foram encaminhados à Sala de Tecnologia, onde puderam pesquisar sobre o tema escolhido. Os alunos tiveram 100 minutos para a realização desta pesquisa. O tempo fornecido em sala não foi suficiente, pois a Escola Estadual Carlos de Castro Brasil não possui computadores suficientes para os 39 alunos matriculados na turma do 9º Ano A. Logo, a saída foi solicitar aos alunos que pesquisassem o tema em casa. Para auxiliar a pesquisa, foi fornecida a seguinte ficha técnica para os alunos:

Escola Estadual Carlos de Castro Brasil
Projeto- Uso de memes para ensino de Concordância Nominal/ Leitura e compreensão de textos/ estímulo à pesquisa e à escrita

Aluno (a)

Ficha 2

Escolha um dos temas abaixo, que foram os temas debatidos pelos memes apresentados pela professora na sala de aula e pesquise 3 reportagens diferentes na internet sobre o mesmo assunto que você escolheu. (Possíveis jornais: G1/ R7/ Agência Brasil/ Folha Online/O Globo/ UOL/ Band);

Compare as reportagens e as ideias que elas apresentam sobre o mesmo assunto:

1. Tempo excessivo na internet
2. Preguiça/ apatia
3. Elevação dos preços de produtos da cesta básica
4. As pessoas não conseguem firmar um relacionamento
5. Má alimentação dos brasileiros
6. Aumento da violência no Brasil
7. Desinteresse dos jovens pelos estudos
8. Aumento de desemprego e de pessoas endividadas
9. Exposição desnecessária na internet
10. Poluição mundial/ aumento do buraco na camada de ozônio
11. Crianças mal educadas/ pais não controlam os filhos
12. Importância da educação para o progresso do país
13. Excesso de consumo de álcool pelos jovens
14. Mudança na legislação trabalhista
15. Racionamento de água no mundo
16. Feminismo/ apoderamento dos direitos da mulher/ mulheres lutando pelos seus direitos
17. Problema da baleia azul
 - a. Título da reportagem:
 - b. Autor da reportagem:
 - c. Veículo da reportagem:
 - d. Data da reportagem:
 - e. Resumo da reportagem:

4.6. Aula 6

Com base na ficha 2, foi solicitado aos alunos que preenchessem a ficha 3, com orientações de como escrever a introdução/ argumento e proposta de intervenção. Nessa atividade, buscava-se realizar revisão dos conteúdos adquiridos ao longo do 2º e 3º bimestre, como casos de concordância nominal e verbal, sinais de pontuação, textos jornalísticos e textos dissertativos argumentativos.

O produto gerado pela sequência didática foi a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo, composto por introdução (explicação do tema pesquisado e estudado) desenvolvimento (argumento construído com base nas reportagens pesquisadas) e conclusão (proposta de como resolver o problema citado direto ou indiretamente pelo meme). As partes grifadas no texto pelo marcador cor de rosa são os casos de concordância nominal ou verbal usados pelos alunos em seus textos. (Cada aluno grifou seu próprio texto reconhecendo o assunto bimestral em sua produção textual).

5. Considerações finais

A sequência didática foi aplicada em oito aulas, que respeitaram as condições de aprendizagem da sala de 9º Ano A da Escola Estadual Carlos de Castro Brasil como um todo, levando inclusive em consideração a deficiência de acesso à internet e de recursos midiáticos. Durante as atividades ficou notório o interesse dos alunos em tentarem descobrir as mensagens implícitas em casa meme. O fato da escola não ter computadores para todos os alunos realizarem suas pesquisas e praticarem uma leitura prazerosa dos textos jornalísticos, fez com que os alunos praticassem essa leitura em casa, o que para o trabalho foi considerado positivo, pois eles tiveram mais liberdade de pesquisa, em relação ao acesso de sites jornalísticos online e ao tempo das pesquisas.

Foi solicitado aos alunos que selecionassem três textos jornalísticos pesquisados em casa e apresentassem em sala. Alguns alunos foram além do pesquisado e trouxeram várias fontes de pesquisa com vertentes e visões diversas do problema social em questionamento pelo meme.

Devido ao fato da amplitude dos materiais pesquisados, uma parte da aula 4 foi destinada a debate pelos alunos, trocas de experiências e de opiniões, o que foi considerado positivo para a construção dos textos dissertativo-argumentativos.

A criação do produto final, que foram os textos dissertativo-argumentativo fluíu de maneira fácil e prazerosa, pois o debate sobre o assunto, a leitura sobre os mesmos os incentivou. Desta forma, a sequência didática apoiada em um texto multimodal, baseada na metodologia de pesquisa, de estímulo à leitura foi considerada satisfatória e de grande valia. Vale ressaltar que esses alunos, hoje cursando 9º ano, utilizarão esse conhecimento de interpretação de textos multimodais, textos descritivos e reflexivos em provas consideradas de suma importância para o ingresso em universidades, como o Exame Nacional do Ensino Médio, Vestibulares e Concursos diversos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. *Estética da criação verbal*. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____/VOLOCHINOV, Valentin Nikolaevich. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1992.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa*. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

DEMO, Pedro. *Leitores para sempre*. Porto Alegre: Mediação, 2005.

_____. *Aprender bem/mal*. Campinas: Autores Associados, 2008.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad.: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado das Letras, 2004, p. 95-128.

LIMA, Maria Emília Caixeta de Castro; MAUÉS, Ely. Uma releitura do papel da professora das séries iniciais no desenvolvimento e aprendizagem de ciências das crianças. *Revista Ensaio*, Belo Horizonte. vol. 8, n. 2, p. 161-175, set./nov.2006.

SANTOS-THÉO, Irismar Oliveira. O ato de ler. *Revista de Educação CEAP*, Salvador, ano 11, n. 41, jun./2003.